

RELATÓRIO ANUAL 2020



SICOOB
Cred Executivo

SOLUÇÕES

PESSOA FÍSICA



CONTA CORRENTE

Taxas reduzidas
Acesso facilitado ao crédito
Atendimento personalizado



CRÉDITO

Crédito Consignado
Crédito Pessoal
Cheque Especial



CONSÓRCIO

Imobiliário
Automóveis
Caminhões, Utilitários e Tratores
Motocicletas
Serviços



SEGUROS

Seguro Individual
Seguro Mulher
Seguro Auto
Seguro Residencial



CARTÕES

Sicoobcard Clássico
Sicoobcard Gold
Sicoobcard Platinum
Sicoobcard Débito



INVESTIMENTOS

RDC (Recibo de Depósito Cooperativo)
LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)



FINANCIAMENTOS

Automóveis
Energia Solar
Imóveis



POUPANÇA

Rendimento na data de aniversário
Isenção de IR e IOF



PREVIDÊNCIA

Rendimento na data de aniversário
Isenção de IR e IOF



CÂMBIO

Moedas estrangeiras
Cartões de viagem
Serviço de delivery



SOLUÇÕES

PESSOA JURÍDICA



CRÉDITO

Capital de Giro
Conta Garantida
Antecipação de Recebíveis



CONSÓRCIO

Imobiliário
Automóveis
Caminhões, Utilitários e Tratores
Motocicletas
Serviços



CARTÕES

Cartão Executivo
Cartão Empresarial
Cartão Corporativo
Cartão Benefícios



SEGUROS

Seguro Auto
Seguro de Furtos e Roubos
Seguro Patrimonial
Seguro de Vida Coletivo
Seguro de Equipamentos



SIPAG

Antecipação de Recebíveis
Gestão digital das vendas
Aceita as principais bandeiras



INVESTIMENTOS

RDC (Recibo de Depósito Cooperativo)
LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)



PREVIDÊNCIA

Rendimento na data de aniversário
Isenção de IR e IOF



BOLETOS

Via transferência de arquivos
Via plataforma Sicoob
Protesto de boleto



FINANCIAMENTOS

Automóveis
Energia Solar
Imóveis



SERVIÇOS

Débito Direto Automático
Pagamento de contas e tributos
Custódia de cheques
Transferência entre contas
Débito automático



LIBERDADE É USAR O SEU SICOOBCARD E PODER COMPRAR DO SEU JEITO.



**Sicoobcard.
É da sua
cooperativa.
É do seu jeito.**



Recomposição
on-line do limite



Cartões virtuais
para compras on-line



Pagamento
por aproximação



Fatura digital

SICOOB
Faça parte.

Baixe o App Sicoobcard disponível na App Store e Google Play. Acesse sicoob.com.br e saiba mais.

Central de Atendimento de Cartões: Regiões metropolitanas: 4007 1256 - Demais regiões: 0800 702 0756 - Exterior (a cobrar): +55 61 3030-6767
Ouvidoria: 0800 725 0996 (atendimento de seg. a sex. 8h às 20h) - Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458



RELATÓRIO ANUAL



MISSÃO

Promover soluções, experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.



VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.



VALORES

- Respeito e valorização da pessoa;
- Ética e integridade;
- Excelência e eficiência;
- Liderança responsável;
- Cooperativismo e sustentabilidade;
- Inovação e simplicidade.



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

2020

SUMÁRIO

Mensagem da
Administração

07

Nossos
Números

09

Relatório da
Administração

13

Demonstrações
Contábeis

21

Notas Explicativas

27

Opinião da Auditoria
de Cooperativa

57

Parecer do
Conselho Fiscal

61

Destaques
de 2020

63

Nossa
Governança

66



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As grandes crises transnacionais, independente da natureza de suas causas, são catalizadoras de transformações nas sociedades impactadas, sejam no seio das famílias ou nas organizações, assim como nos ambientes onde estas atuam. Faz parte da evolução humana, vivencia-las e se adaptar ao novo estágio. As perdas nunca são pequenas, nos afetam profundamente e nos fazem refletir sobre nosso papel e nossa responsabilidade com o futuro da humanidade. O ano de 2020 nos mostrou mais uma vez, quão frágil somos, quando não cooperamos sistemicamente em prol do bem coletivo.

Nossa Cooperativa, mesmo sem saber do que estava por vir, graças a uma cultura fortemente adaptativa a situações adversas, decidiu acelerar o passo na digitalização de processos e no atendimento remoto, decisão tomada desde 2019. Quando a crise sanitária bateu a nossa porta, no mês da nossa AGO, reagimos rapidamente e realizamos a primeira Assembleia Ordinária Virtual de Delegados do Sicoob Bahia, com o app Sicoob MOOB, projeto criado pela área de desenvolvimento do Sicoob, bem antes da promulgação de um novo marco regulatório específico. O home office, as reuniões virtuais dos órgãos da Governança, treinamentos e cursos nos diversos níveis, através de videoconferência, estabeleceram um novo padrão comportamental e organizacional.

Nossa gestão orçamentária sempre prudencial, eliminou/reduziu/adiou a execução de projetos e programas, frente a uma imprevisibilidade de duração da Pandemia. Outros fatores, entre estes a redução da taxa Selic, que reduziu significativamente nosso custo de captação e a economia operacional decorrente de medidas restritivas com viagens, diárias de hospedagem e custos de deslocamento em intercâmbios e cursos presenciais impactaram positivamente nas nossas despesas. O incremento dos grandes números, as sobras apuradas, nossa rentabilidade patrimonial e nossos indicadores, foram consequências dessas e de outras ações protagonizadas por toda equipe do Sicoob Cred Executivo.

Só nos resta agradecer a todos que direta ou indiretamente contribuíram para superarmos nossos desafios e alcançarmos nossas metas, mas principalmente a nossos cooperados, a razão de tudo!

Somos todos Sicoob!

NOSSOS NÚMEROS



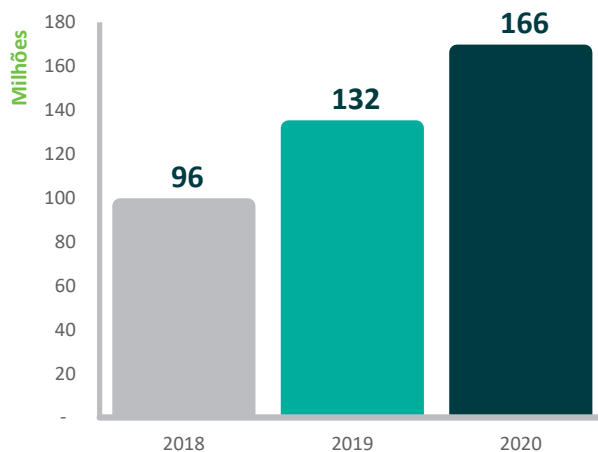


NOSSOS NÚMEROS

CRED EXECUTIVO

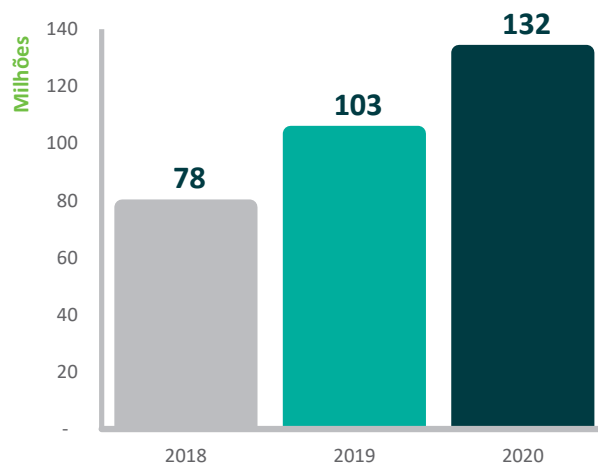
Ativos

Incremento 2020/2019: 26%
Variação 2020/2018: 73%



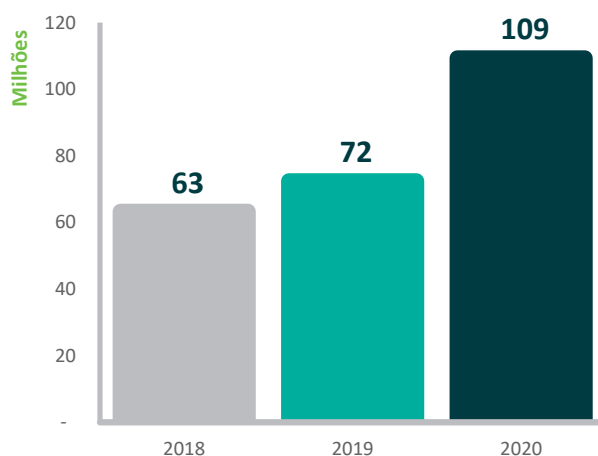
Carteira de Crédito

Incremento 2020/2019: 27%
Variação 2020/2018: 70%



Carteira de Depósitos

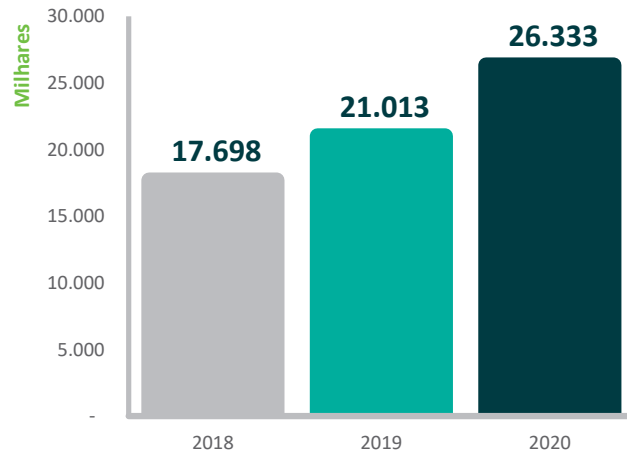
Incremento 2020/2019: 51%
Variação 2020/2018: 73%





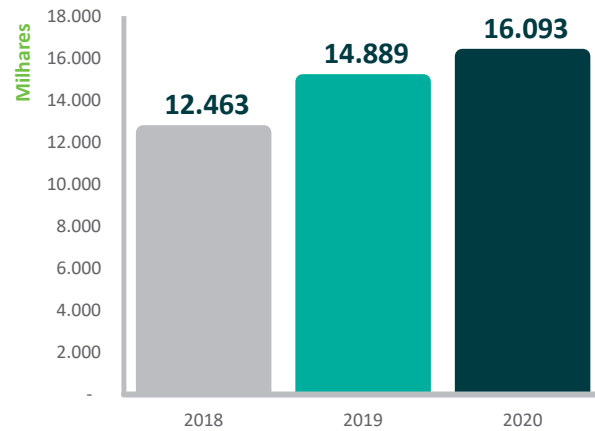
Patrimônio Líquido

Incremento 2020/2019: 25%
Variação 2020/2018: 49%



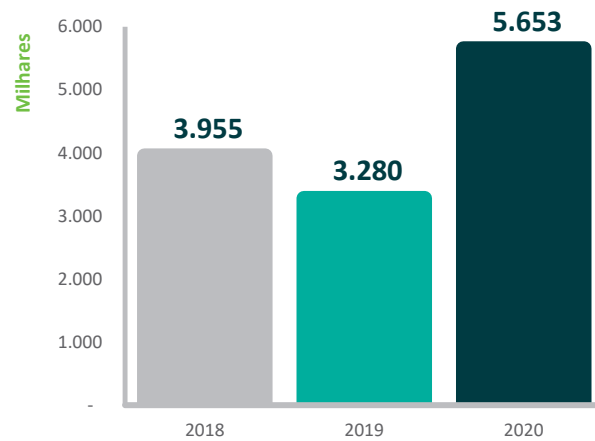
Capital Social

Incremento 2020/2019: 8%
Variação 2020/2018: 29%



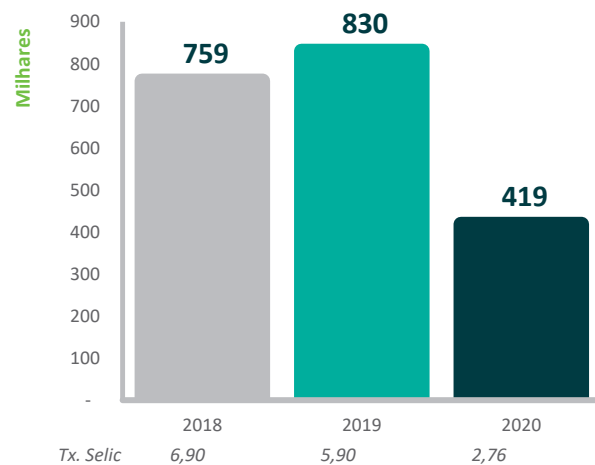
Sobras Brutas

Incremento 2020/2019: 72%
Variação 2020/2018: 43%



Juros ao Capital

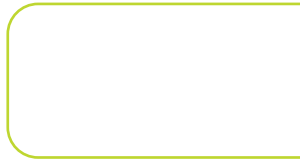
Incremento 2020/2019: -50%
Variação 2020/2018: -45%





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO





Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da Cooperativa de Crédito do Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. – SICOOB CRED EXECUTIVO, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 8 de outubro de 2020 o SICOOB CRED EXECUTIVO completou 21 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CRED EXECUTIVO obteve um resultado positivo de R\$ 5.234.748,89 (sem destinações do período) apresentando uma rentabilidade Patrimonial de 19,9%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 30.530.083,43. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 131.785.401,79 (sem provisão). A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R\$ 131.785.401,79	100%
Carteira Rural	R\$ -	0%
Total	R\$ 131.785.401,79	100%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 7,7% da carteira, no montante de R\$ 10.185.469,18.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 109.334.103,48, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior 50,9%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 19.356.778,02	18%
Depósitos a Prazo	R\$ 89.977.325,46	82%
Total	R\$ 109.334.103,48	100%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 39,1% da captação, no montante de R\$ 42.752.704,40.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CRED EXECUTIVO era de R\$ 23.190.824,15. O quadro de associados na data-base 31/12/2020 está composto por 5.497 cooperados, havendo um acréscimo de 20,7% em relação ao mesmo período do exercício anterior.



6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do Rating (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CRED EXECUTIVO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na Assembleia Geral, que é a reunião dos delegados (representantes eleitos pelos associados), o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda a Área de Controles Internos e Riscos, supervisionada diretamente pelo SICOOB CENTRAL BA, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno do Conselho de Administração, o Regimento Interno do Conselho Fiscal, Regimento Interno da Diretoria Executiva e Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito bianualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL BA, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CRED EXECUTIVO aderiram, em 2010, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CRED EXECUTIVO registrou 57 (cinquenta e sete) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia elogios, reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 57 (cinquenta e sete) manifestações, 26 (vinte e seis) foram consideradas procedentes e solucionadas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14. Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral,



pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

12. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

12.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

12.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

12.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

12.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

12.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).



Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Salvador/BA, 8 de fevereiro de 2021.

Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda.

SICOOB CRED EXECUTIVO

Petronio Alberto da Fonseca

Presidente do Conselho de Administração

Joseane Silva dos Santos de Matos

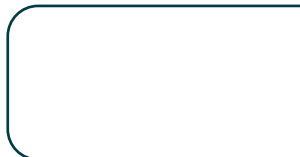
Diretora Operacional

Anderson Borges Sales

Diretor Administrativo

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA.

Valores expressos em Reais

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		166.328.891,37	131.830.584,69
Circulante		53.998.585,01	43.055.502,47
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	31.012.927,33	26.176.480,38
Disponibilidades		482.843,90	804.561,21
Centralização Financeira - Cooperativas		30.530.083,43	25.371.919,17
Operações de Crédito	5	21.054.275,66	16.462.814,81
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		20.898.224,27	16.600.028,08
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(644.374,90)	(722.715,33)
Financiamentos		851.403,43	605.476,14
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(50.977,14)	(19.974,08)
Outros Créditos	6	1.911.248,66	367.987,59
Créditos por Avais e Fianças Honradas		94.885,96	92.092,80
Rendas a Receber		48.661,79	84.550,09
Diversos		1.800.792,53	237.292,68
Devedores por Depósitos em Garantia		38.501,00	38.501,00
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(71.592,62)	(84.448,98)
Outros Valores e Bens	7	20.133,36	48.219,69
Outros Valores e Bens		427,00	-
Despesas Antecipadas		19.706,36	48.219,69
Não Circulante		112.330.306,36	88.775.082,22
Realizável a Longo Prazo		108.405.838,85	85.180.897,88
Operações de Crédito	5	108.293.935,14	85.106.938,28
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		107.937.926,08	84.937.216,35
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(1.667.249,78)	(1.086.055,85)
Financiamentos		2.097.848,01	1.298.031,05
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(74.589,17)	(42.253,27)
Outros Créditos	6	111.903,71	73.959,60
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		111.903,71	73.959,60
Permanente		3.924.467,51	3.594.184,34
Investimentos	8	3.331.134,07	2.988.984,67
Participação em Cooperativa Central de Crédito		2.290.945,97	2.015.361,99
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		1.040.188,10	973.622,68
Imobilizado de Uso	9	559.039,86	564.343,66
Imobilizado de Uso		1.293.199,26	1.179.365,89
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(734.159,40)	(615.022,23)
Intangível	10	34.293,58	40.856,01
Ativos Intangíveis		251.104,36	238.729,06
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(216.810,78)	(197.873,05)
Total do Ativo		166.328.891,37	131.830.584,69
PASSIVO		139.995.555,97	110.817.105,33
Circulante		123.120.274,40	85.506.360,44
Depósitos	11	109.334.103,48	72.439.138,91
Depósitos à Vista		19.356.778,02	12.034.584,33
Depósitos Sob Aviso		3.318.766,31	3.341.084,75
Depósitos à Prazo		86.658.559,15	57.063.469,83
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	248.624,22	-
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		248.624,22	-
Relações Interdependências	13	359.957,84	312.041,75
Recursos em Trânsito de Terceiros		359.957,84	312.041,75
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	11.325.240,36	11.526.411,56
Empréstimos No País - Outras Instituições		11.325.240,36	11.526.411,56
Outras Obrigações	15	1.852.348,50	1.228.768,22
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15.1	61,80	12.848,25
Sociais e Estatutárias	15.2	702.787,09	449.690,84
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	15.3	167.698,09	139.188,68
Diversas	15.4	981.801,52	627.040,45
Não Circulante		16.875.281,57	25.310.744,89
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	16.875.281,57	25.310.744,89
Empréstimos no país - Outras Instituições		16.875.281,57	25.310.744,89
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		26.333.335,40	21.013.479,36
Capital Social	17.1	16.093.450,39	14.889.104,19
De Domiciliados No País		16.318.498,38	15.047.393,18
(-) Capital A Realizar		(225.047,99)	(158.288,99)
Reserva de Sobras	17.2	8.931.197,78	5.266.873,56
Sobras ou Perdas Acumuladas	17.4	1.308.687,23	857.501,61
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		166.328.891,37	131.830.584,69

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES DE SOBRES OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA.

Descrição	Notas	Valores expressos em Reais			
		2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	19	8.980.500,33	17.612.755,61	8.786.026,03	16.907.155,40
Operações de Crédito		8.701.482,88	16.911.711,93	8.191.657,84	15.720.484,78
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	279.017,45	701.043,68	594.368,19	1.186.670,62
Dispêndio da Intermediação Financeira	20	(2.210.668,88)	(4.686.796,22)	(3.356.768,96)	(6.219.211,50)
Operações de Captação no Mercado	11.b	(908.528,61)	(2.067.730,02)	(1.679.722,83)	(3.474.374,54)
Operações de Empréstimos e Repasses	14.a	(458.312,88)	(1.382.331,43)	(1.177.001,78)	(1.992.998,89)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(843.827,39)	(1.236.734,77)	(500.044,35)	(751.838,07)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		6.769.831,45	12.925.959,39	5.429.257,07	10.687.943,90
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(4.084.559,80)	(7.272.573,85)	(3.672.651,43)	(7.407.657,98)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	21	471.061,98	1.100.925,14	460.968,01	1.080.733,93
Rendas (Ingressos) de Tarifas	22	451.114,14	703.639,27	236.526,82	418.094,85
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	23	(2.955.298,65)	(5.380.522,56)	(2.268.350,54)	(4.476.029,16)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	24	(1.821.568,21)	(3.558.160,46)	(2.066.295,79)	(4.373.343,47)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	25	(98.422,56)	(181.736,29)	(91.897,64)	(189.143,16)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	26	242.128,50	608.513,33	327.299,08	665.851,09
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	27	(370.927,45)	(555.142,11)	(262.676,34)	(514.086,26)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	28	(2.647,55)	(10.090,17)	(8.225,03)	(19.735,80)
Resultado Operacional		2.685.271,65	5.653.385,54	1.756.605,64	3.280.285,92
Resultado Antes da Tributação e Participações		2.685.271,65	5.653.385,54	1.756.605,64	3.280.285,92
Imposto de Rendas		20.122,07	-	7.551,72	-
Contribuição Social		18.983,92	-	7.551,72	-
Sobras/Perdas Antes das Destinações		2.724.377,64	5.653.385,54	1.771.709,08	3.280.285,92
Destinações Legais e Estatutárias		-	(3.926.061,66)	-	(1.592.503,00)
FATES	15.2.a	-	(261.737,44)	-	(122.500,23)
Reserva Legal	17.2	-	(3.664.324,22)	-	(1.470.002,77)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		2.724.377,64	1.727.323,88	1.771.709,08	1.687.782,92
Juros ao Capital	18	(156.288,13)	(418.636,65)	(457.876,92)	(830.281,31)
Sobras/Perdas Líquidas		2.568.089,51	1.308.687,23	1.313.832,16	857.501,61
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-	-	-

ALEXANDRE PATARO CHAGAS DE OLIVEIRA
DIRETOR DE RELACIONAMENTO

ANDERSON BORGES SALES
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR - CRCBA-023450/O-3

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA.

DRA	Notas	Valores expressos em Reais			
		2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		2.724.377,64	5.653.385,54	1.771.709,08	3.280.285,92
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente	2.1.c	2.724.377,64	5.653.385,54	1.771.709,08	3.280.285,92
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-	-	-

ALEXANDRE PATARO CHAGAS DE OLIVEIRA
DIRETOR DE RELACIONAMENTO

ANDERSON BORGES SALES
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR - CRCBA-023450/O-3

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA.

Valores expressos em Reais

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais	
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal			
Saldo em 31/12/2018	Notas	12.593.080,72	(129.611,99)	3.796.870,79	1.437.957,78	17.698.297,30
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-
Ao Capital	1.432.779,30	-	-	(1.432.779,30)	-	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(5.178,48)	(5.178,48)	(5.178,48)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.821.284,15	(28.677,00)	-	-	-	1.792.607,15
Por Devolução (-)	(1.569.018,78)	-	-	-	-	(1.569.018,78)
Estorno de Capital	(48.000,00)	-	-	-	-	(48.000,00)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	3.280.285,92	3.280.285,92	3.280.285,92
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(830.281,31)	(830.281,31)	(830.281,31)
Juros ao Capital	820.347,85	-	-	-	-	820.347,85
IRRF sobre Juros ao Capital	(3.080,06)	-	-	-	-	(3.080,06)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	1.470.002,77	(1.470.002,77)	-	-
F A T E S	-	-	-	(122.500,23)	(122.500,23)	(122.500,23)
Saldo em 31/12/2019		15.047.393,18	(158.288,99)	5.266.873,56	857.501,61	21.013.479,36
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(850.199,23)	(850.199,23)	(850.199,23)
Ao Capital	4.412,53	-	-	(4.412,53)	-	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(2.889,85)	(2.889,85)	(2.889,85)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	2.342.120,61	(66.759,00)	-	-	-	2.275.361,61
Por Devolução (-)	(1.486.435,50)	-	-	-	-	(1.486.435,50)
Estorno de Capital	(735,10)	-	-	-	-	(735,10)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	5.653.385,54	5.653.385,54	5.653.385,54
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(418.636,65)	(418.636,65)	(418.636,65)
Juros ao Capital	411.845,18	-	-	-	-	411.845,18
IRRF sobre Juros ao Capital	(102,52)	-	-	-	-	(102,52)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	3.664.324,22	(3.664.324,22)	-	-
F A T E S	-	-	-	(261.737,44)	(261.737,44)	(261.737,44)
Saldo em 31/12/2020		16.318.498,38	(225.047,99)	8.931.197,78	1.308.687,23	26.333.335,40
Saldo em 30/06/2019		14.419.614,70	(165.933,99)	3.796.870,79	1.136.172,45	19.186.723,95
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	950.871,67	7.645,00	-	-	-	958.516,67
Por Devolução (-)	(1.092.360,98)	-	-	-	-	(1.092.360,98)
Estorno de Capital	(48.000,00)	-	-	-	-	(48.000,00)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	1.771.709,08	1.771.709,08	1.771.709,08
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(457.876,92)	(457.876,92)	(457.876,92)
Juros ao Capital	820.347,85	-	-	-	-	820.347,85
IRRF sobre Juros ao Capital	(3.080,06)	-	-	-	-	(3.080,06)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	1.470.002,77	(1.470.002,77)	-	-
F A T E S	-	-	-	(122.500,23)	(122.500,23)	(122.500,23)
Saldo em 31/12/2019		15.047.393,18	(158.288,99)	5.266.873,56	857.501,61	21.013.479,36
Saldo em 30/06/2020		15.387.105,20	(198.437,99)	5.266.873,56	2.666.659,38	23.122.200,15
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-
Ao Capital	-	-	-	-	-	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.248.047,11	(26.610,00)	-	-	-	1.221.437,11
Por Devolução (-)	(728.186,59)	-	-	-	-	(728.186,59)
Estorno de Capital	(210,00)	-	-	-	-	(210,00)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	2.724.377,64	2.724.377,64	2.724.377,64
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(156.288,13)	(156.288,13)	(156.288,13)
Juros ao Capital	411.845,18	-	-	-	-	411.845,18
IRRF sobre Juros ao Capital	(102,52)	-	-	-	-	(102,52)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	3.664.324,22	(3.664.324,22)	-	-
F A T E S	-	-	-	(261.737,44)	(261.737,44)	(261.737,44)
Saldo em 31/12/2020		16.318.498,38	(225.047,99)	8.931.197,78	1.308.687,23	26.333.335,40

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA.

Valores expressos em Reais

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Destinações		2.724.377,64	5.653.385,54	1.771.709,08	3.280.285,92
Juros ao Capital Recebido		(57.791,55)	(57.791,55)	(108.693,02)	(108.693,02)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(99.749,99)	-	(133.653,43)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		843.827,39	1.236.734,77	500.044,35	751.838,07
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		37.360,28	77.467,10	34.215,72	62.025,48
Depreciações e Amortizações		72.592,65	139.791,91	70.527,97	148.267,53
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		3.620.366,41	6.949.837,78	2.267.804,10	4.000.070,55
Relações Interdependências		-	-	-	283.386,00
Operações de Crédito		(26.969.017,71)	(29.015.192,48)	(12.314.084,77)	(24.653.552,70)
Outros Créditos		(1.450.695,16)	(1.581.205,18)	143.804,36	(19.438,27)
Outros Valores e Bens		105.045,65	28.086,33	101.693,28	49.342,59
Depósitos à Vista		4.184.691,29	7.322.193,69	4.588.752,08	5.353.679,02
Depósitos sob Aviso		32.357,06	(22.318,44)	32.005,46	130.427,33
Depósitos à Prazo		18.187.809,67	29.595.089,32	578.062,27	3.667.408,05
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		61.406,84	248.624,22	-	-
Relações Interdependências		291.786,22	47.916,09	283.951,38	22.042,59
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(6.151.723,22)	(8.636.634,52)	14.643.331,59	23.268.773,60
Outras Obrigações		96.941,69	127.476,53	(876.857,80)	(1.149.941,35)
FATES Sobras Exercício		(261.737,44)	(261.737,44)	(122.500,23)	(122.500,23)
Imposto de Renda		20.122,07	-	7.551,72	-
Contribuição Social		18.983,92	-	7.551,72	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		(8.213.662,71)	4.802.135,90	9.341.065,16	10.829.697,18
Recebimento Dividendos		-	66.564,72	-	119.162,10
Distribuição Sobras da Central		-	33.185,27	-	14.491,33
Recebimento de Juros ao Capital		57.791,55	57.791,55	108.693,02	108.693,02
Aquisição de Intangível		4.307,69	(14.092,31)	(21.705,00)	(21.705,00)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(51.962,66)	(113.833,37)	(179.439,56)	(222.918,25)
Aquisição de investimentos		(162.858,49)	(342.149,40)	(180.095,03)	(382.552,17)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(152.721,91)	(312.533,54)	(272.546,57)	(384.828,97)
Aumento por Novos Aportes de Capital		1.221.437,11	2.275.361,61	958.516,67	1.792.607,15
Devolução de Capital à Cooperados		(728.186,59)	(1.486.435,50)	(1.092.360,98)	(1.569.018,78)
Estorno/Cancelamento de Capital		(210,00)	(735,10)	(48.000,00)	(48.000,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	(2.889,85)	-	(5.178,48)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados		-	(850.199,23)	-	-
Juros ao Capital pago		411.845,18	411.845,18	820.347,85	820.347,85
IRRF sobre Juros ao Capital		(102,52)	(102,52)	(3.080,06)	(3.080,06)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		904.783,18	346.844,59	635.423,48	987.677,68
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(7.461.601,44)	4.836.446,95	9.703.942,07	11.432.545,89
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	38.474.528,77	26.176.480,38	16.472.538,31	14.743.934,49
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	31.012.927,33	31.012.927,33	26.176.480,38	26.176.480,38
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(7.461.601,44)	4.836.446,95	9.703.942,07	11.432.545,89
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-	-	-

ALEXANDRE PATARO CHAGAS DE OLIVEIRA
DIRETOR DE RELACIONAMENTO

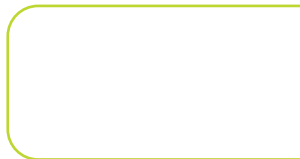
ANDERSON BORGES SALES
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR - CRCBA-023450/O-3



NOTAS EXPLICATIVAS

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**



1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA - SICOOB CRED EXECUTIVO, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 08/10/1999, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA – SICOOB CENTRAL BA** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CRED EXECUTIVO**, sediada em Salvador, possui 6 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **SALVADOR - BA, FEIRA DE SANTANA - BA.**

O **SICOOB CRED EXECUTIVO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 08/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de



agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA - SICOOB CRED EXECUTIVO junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.



i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL BA e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para

saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.



4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	233.015,07	164.260,33
Numerário em Trânsito	242.182,00	637.379,95
Depósitos Bancários – BB e Bradesco	7.646,83	2.920,93
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	30.530.083,43	25.371.919,17
TOTAL	31.012.927,33	26.176.480,38

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOOB CENTRAL BA conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 702.043,68 e R\$ 1.186.670,62 com taxa média de 95% do CDI nos respectivos períodos.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	20.898.224,27	107.937.926,08	128.836.150,35	101.537.244,43
Financiamentos	851.403,43	2.097.848,01	2.949.251,44	1.903.507,19
Total de Operações de Crédito	21.749.627,70	110.035.774,09	131.785.401,79	103.440.751,62
(-) Provisões para Operações de Crédito	(695.352,04)	(1.741.838,95)	(2.437.190,99)	(1.870.998,53)
TOTAL	21.054.275,66	108.293.935,14	129.348.210,80	101.569.753,09

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	22.639.074,85	358.895,59	22.997.970,44		16.857.125,63	
A	0,5%	Normal	55.408.519,62	806.864,97	56.215.384,59	(281.077,10)	48.584.259,84	(242.921,30)
B	1%	Normal	30.407.979,31	780.798,92	31.188.778,23	(311.887,78)	21.778.987,58	(217.789,88)
B	1%	Vencidas	345.351,96	-	345.351,96	(3.453,52)	533.207,51	(5.332,08)
C	3%	Normal	15.847.822,06	686.958,65	16.534.780,71	(496.043,42)	11.411.078,80	(342.332,36)
C	3%	Vencidas	305.624,33	-	305.624,33	(9.168,73)	326.381,62	(9.791,45)
D	10%	Normal	2.288.761,80	241.144,83	2.529.906,63	(252.990,66)	2.511.538,93	(251.153,89)
D	10%	Vencidas	225.655,72	6.208,57	231.864,29	(23.186,43)	366.189,91	(36.618,99)
E	30%	Normal	320.360,93	-	320.360,93	(96.108,28)	202.250,43	(60.675,13)
E	30%	Vencidas	89.435,66	-	89.435,66	(26.830,70)	163.110,86	(48.933,26)
F	50%	Normal	27.043,11	-	27.043,11	(13.521,56)	56.124,17	(28.062,09)
F	50%	Vencidas	46.880,72	-	46.880,72	(23.440,36)	8.268,02	(4.134,01)
G	70%	Normal	-	-	-	-	45.100,27	(31.570,19)
G	70%	Vencidas	175.126,10	-	175.126,10	(122.588,27)	18.148,98	(12.704,29)
H	100%	Normal	332.952,73	52.163,07	385.115,80	(385.115,80)	115.692,20	(115.692,20)
H	100%	Vencidas	375.561,45	16.216,84	391.778,29	(391.778,29)	463.286,87	(463.286,87)
Total Normal			127.272.514,41	2.926.826,03	130.199.340,44	(1.836.744,69)	101.562.157,85	(1.290.197,58)
Total Vencidos			1.563.635,94	22.425,41	1.586.061,35	(600.446,30)	1.878.593,77	(580.800,95)
Total Geral			128.836.150,35	2.949.251,44	131.785.401,79	(2.437.190,99)	103.440.751,62	(1.870.998,53)
Provisões			(2.311.624,68)	(125.566,31)	(2.437.190,99)		(1.870.998,53)	
Total Líquido			126.524.525,67	2.823.685,13	129.348.210,80		101.569.753,09	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
AD; Ch especial e Conta Garantida	351.467,01	-	-	351.467,01
Empréstimos	5.701.318,98	14.428.897,74	107.937.926,08	128.068.142,80
Títulos Descontados	407.436,83	9.103,71	-	416.540,54
Financiamentos	234.726,24	616.677,19	2.097.848,01	2.949.251,44
TOTAL	6.694.949,06	15.054.678,64	110.035.774,09	131.785.401,79



d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	7.880.978,59	1.120.649,64	9.001.628,23	7%
Pessoa Física	120.955.171,76	1.828.601,80	122.783.773,56	93%
TOTAL	128.836.150,35	2.949.251,44	131.785.401,79	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(1.870.998,53)	(1.417.355,41)
Constituições/Reversões	(1.136.307,58)	(625.732,93)
Transferência para prejuízo	570.115,12	172.089,81
TOTAL	(2.437.190,99)	(1.870.998,53)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	600.000,00	0%	603.095,33	1%
10 Maiores Devedores	5.364.500,11	4%	4.986.672,97	5%
50 Maiores Devedores	22.475.507,41	17%	19.917.545,97	19%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	1.740.954,01	1.880.121,83
Valor das operações transferidas no período	525.563,43	172.089,81
Valor das operações transferidas no período (outros créditos)	-	25.681,98
Valor das operações recuperadas no período	(194.972,62)	(159.147,98)
Operações baixas por renegociação	-	(177.041,37)
TOTAL	2.071.544,82	1.740.954,01

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 98.949.722,71, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	94.885,96	-	92.092,80	-
Rendas a Receber	48.661,79	-	84.550,09	-
Serviços prestados a receber	1.431,00	-	1.390,38	-
Outras rendas a receber – Convênio INSS	110,61	-	121,37	-
Rendimentos Centralização Financeira - Central (b)	47.120,18	-	83.038,34	-
Diversos	1.800.792,53	-	237.292,68	-
Adiantamentos e antecipações salariais	14.657,31	-	29.974,59	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	66.015,14	-	8.320,00	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	618,00	-	-	-
Pagamentos a Ressarcir (c)	1.699.606,27	-	-	-
Títulos e créditos a receber	18.378,13	-	8.752,62	-
Devedores diversos – país	1.517,68	-	190.245,47	-
Devedores por depósitos em garantia	38.501,00	-	38.501,00	-
Cauções de aluguéis	38.501,00	-	38.501,00	-
Outros Créditos	-	119.903,71	-	75.959,60
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos (d)	-	111.903,71	-	73.959,60
(-) Provisões para outros créditos	(71.592,62)	-	(84.448,98)	-
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(71.196,35)	-	(84.071,49)	-
(-) Sem características de concessão de crédito	(396,27)	-	(377,49)	-
TOTAL	1.911.248,66	111.903,71	367.987,59	73.959,60

a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.



b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB BA referente ao mês de dezembro de 2020.

c) Refere-se a saldo de associados que solicitam antecipação de numerários.

d) Valores de IRPJ e CSLL sobre atos não cooperativos a serem compensados nos próximos exercícios;

e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30%	Normal	2.078,08	2.078,08	(623,43)	3.448,00	(1.034,40)
E	30%	Vencidas	18.704,64	18.704,64	(5.611,39)	3.234,98	(970,49)
F	50%	Normal	-	-	-	5.282,84	(2.641,42)
G	70%	Normal	-	-	-	445,95	(312,16)
G	70%	Vencidas	30.472,36	30.472,36	(21.330,65)	1.893,43	(1.325,40)
H	100%	Vencidas	43.630,88	43.630,88	(43.630,88)	77.787,60	(77.787,60)
Total Normal			2.078,08	2.078,08	(623,43)	9.176,79	(3.988,00)
Total Vencidos			92.807,88	92.807,88	(70.572,92)	82.916,01	(80.083,49)
Total Geral			94.885,96	94.885,96	(71.196,35)	92.092,80	(84.071,49)
Provisões			(71.196,35)	(71.196,35)		(84.071,49)	
Total Líquido			23.689,61	23.689,61		8.021,31	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Material de Estoque	413,00	-
Despesas Antecipadas (a)	19.706,36	48.219,69
TOTAL	20.133,36	48.219,69

(a) Composto por licença de programas validos por um ano, seguro de valores e empresarial.

8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ações Central BA	2.290.945,97	2.015.361,99
Ações Bancoob	1.040.188,10	973.622,68
TOTAL	3.331.134,07	2.988.984,67

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Instalações	10%	114.651,37	106.412,33
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(57.039,94)	(46.120,88)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	465.656,62	430.459,38
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(178.881,92)	(134.094,52)
Sistema de Comunicação	10%	21.319,95	19.123,95
Sistema de Processamento de Dados	20%	388.614,23	323.733,74
Sistema de Segurança	10%	65.626,19	62.305,59
Benfeitorias em Imóveis De Terceiros		237.330,90	237.330,90
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(498.237,54)	(434.806,83)
TOTAL		559.039,86	564.343,66

10. Intangível

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Softwares	251.104,36	238.729,06
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(216.810,78)	(197.873,05)
TOTAL	34.293,58	40.856,01

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.



Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	19.356.778,02		12.034.584,33	
Depósito Sob Aviso	3.318.766,31	0,16%	3.341.084,75	0,36%
Depósito a Prazo	86.658.559,15	0,17%	57.063.469,83	0,36%
TOTAL	109.334.103,48		72.439.138,91	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	8.985.447,53	8%	5.407.682,61	8,00%
10 Maiores Depositantes	34.646.732,07	32%	17.723.020,61	25,00%
50 Maiores Depositantes	55.892.830,37	52%	34.349.006,59	49,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(32.357,06)	(90.047,44)	(91.554,00)	(189.975,87)
Despesas de Depósitos a Prazo	(798.910,75)	(1.842.904,95)	(1.537.167,39)	(3.184.252,76)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(2.212,99)	(2.915,37)	-	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(75.047,81)	(131.862,26)	(51.001,44)	(100.145,91)
TOTAL	(908.528,61)	(2.067.730,02)	(1.679.722,83)	(3.474.374,54)

12. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão LCA – Pós Fixada	248.624,22	-
TOTAL	248.624,22	-

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(2.212,99)	(2.915,37)	0,15%

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo SICOOB CRED EXECUTIVO possuem remuneração entre de 93% do CDI, com prazos de vencimentos de até 03/07/2028, com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN N° 4.410/2015.

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (a)	359.957,84	312.041,75
TOTAL	359.957,84	312.041,75

(a) O valor refere-se a repasse das conveniadas para liquidação de empréstimos e integralização de capital dos associados.

14. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Central BA	101% CDI	10/2025	3.035.140,04	3.774.884,21	2.681.730,32	2.275.467,08
Bancoob	0,14% a 0,18% a.m 0,60% a 1,30% a.a	04/2024	8.290.100,32	13.100.397,36	8.844.681,24	23.035.277,81
TOTAL			11.325.240,36	16.875.281,57	11.526.411,56	25.310.744,89

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2020 o montante de R\$ 1.382.331,43 com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos, Repasses”;

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	61,80	12.848,25
Sociais e Estatutárias	702.787,09	449.690,84
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	167.698,09	139.188,68
Diversas	981.801,52	627.040,45
TOTAL	1.852.348,50	1.228.768,22



15.1 Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Operações de Crédito IOF	16,55	12.822,99
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	45,25	25,26
TOTAL	61,80	12.848,25

15.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	341.403,29	133.446,33
Cotas de Capital a Pagar (b)	361.383,80	316.244,51
TOTAL	702.787,09	449.690,84

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.3 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	24.453,17	24.701,21
Impostos e Contribuições sobre Salários	120.011,98	96.525,70
Outros (a)	23.232,94	17.961,77
TOTAL	167.698,09	139.188,68

(a) Referem-se a IRRF s/ aplicações financeiras (R\$ 12.156,74); ISSQN a recolher (R\$ 5.528,25); Pis s/ Faturamento (R\$ 754,53); Cofins s/ Faturamento (R\$ 4.690,90) e IRRF sobre Juros ao Capital (R\$ 102,52).

15.4 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrig. por Aquisição de Bens e Direitos	1.552,65	1.149,80
Obrig. de Pagto em nome de Terceiros –Contas Salários	26.957,96	20.230,71
Provisão para Pagtos a Efetuar – Despesa de Pessoal	583.496,18	309.923,34
Provisão para Pagtos a Efetuar – Despesa Administrativa	160.205,92	200.035,47
Outros Pagamentos	1.609,83	11.557,09
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (a)	60.138,05	50.047,88
Credores Diversos – País (b)	147.840,93	34.096,16
TOTAL	981.801,52	627.040,45

(a) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 3.797.873,41. (R\$ 2.682.165,23 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(b) Composta por valores de pendências a regularizar (R\$ 0,52), diferença de caixa (R\$ 42,41), conta transitória (R\$ 127,39); pendências a regularizar - Bancoob (R\$ 139.804,18), créditos de terceiros (R\$ 1.305,10) e credores diversos- liquidação de cobrança (R\$ 6.561,33).

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB CRED EXECUTIVO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.



Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	16.093.450,39	14.889.104,19
Associados	5.497	4.552

17.2 Reserva de Sobras

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 70%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2020, a Reserva Legal totalizava R\$ 8.931.197,78.

17.3 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29/04/2020, os cooperados deliberaram pela destinação para conta corrente de 100% das sobras líquidas do exercício findo em dezembro de 2019, que totalizavam R\$ 857.501,61.

17.4 Destinações estatutárias e legais

No exercício foi apurado resultado negativo com atos não cooperativos, o valor integral das sobras líquidas do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	5.234.748,89	2.450.004,61
Destinações estatutárias	(3.926.061,66)	(1.592.503,00)
Reserva legal - 70% / 60%	(3.664.324,22)	(1.470.002,77)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(261.737,44)	(122.500,23)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.308.687,23	857.501,61

18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada a 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 418.636,65.

19. Ingresso/Receita de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos A Depositantes	4.209,48	9.405,64	9.208,27	14.251,90
Rendas de Empréstimos	8.199.605,23	16.149.655,98	7.904.859,50	14.981.004,89
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	44.443,24	89.521,73	33.294,15	42.703,06
Rendas de Financiamentos	149.281,50	299.740,34	134.769,47	226.683,35
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	303.943,43	363.388,24	109.526,45	455.841,58
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	279.017,45	701.043,68	594.368,19	1.186.670,62
TOTAL	8.980.500,33	17.612.755,61	8.786.026,03	16.907.155,40

20. Dispendio da intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Captação	(908.528,61)	(2.067.730,02)	(1.679.722,83)	(3.474.374,54)
Despesas de Obrigações Por Empréstimos e Repasses	(458.312,88)	(1.382.331,43)	(1.177.001,78)	(1.992.998,89)
Provisões/Reversões para Operações de Crédito	(806.120,13)	(1.135.424,12)	(451.417,36)	(648.486,19)
Provisões/Reversões para Outros Créditos	(37.707,26)	(101.310,65)	(48.626,99)	(103.351,88)
TOTAL	(2.210.668,88)	(4.686.796,22)	(3.356.768,96)	(6.219.211,50)

21. Receita (Ingressos) de prestação de serviço

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	152.718,58	284.535,30	124.961,95	235.505,15
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	49.799,05	106.463,76	49.535,83	95.623,31
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	268.544,35	709.926,08	286.470,23	749.605,47
TOTAL	471.061,98	1.100.925,14	460.968,01	1.080.733,93



22. Rendas (Ingressos) de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	3.834,30	7.999,65	3.908,85	7.537,68
Rendas de Serviços Prioritários - PF	71.943,28	163.951,31	87.324,52	166.207,32
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	375.336,56	531.688,31	145.293,45	244.349,85
TOTAL	451.114,14	703.639,27	236.526,82	418.094,85

23. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(18.070,60)	(44.272,97)	(25.298,84)	(50.252,71)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(381.382,98)	(760.055,40)	(375.058,27)	(739.195,33)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(562.871,73)	(1.068.664,06)	(487.185,53)	(895.927,20)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(481.119,83)	(911.254,12)	(403.745,75)	(809.887,80)
Despesas de Pessoal – Proventos	(1.478.162,36)	(2.530.485,75)	(938.809,18)	(1.914.968,71)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(704,00)	(4.475,86)	(2.880,00)	(5.683,99)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(32.987,15)	(61.314,40)	(35.372,97)	(60.113,42)
TOTAL	(2.955.298,65)	(5.380.522,56)	(2.268.350,54)	(4.476.029,16)

24. Despesas (Dispêndios) administrativas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(16.687,31)	(31.403,79)	(15.473,97)	(29.377,54)
Despesas de Aluguéis	(98.210,98)	(190.402,66)	(83.178,00)	(145.627,30)
Despesas de Comunicações	(86.974,25)	(171.785,24)	(94.772,51)	(179.368,31)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(7.141,65)	(33.724,04)	(23.024,91)	(28.852,27)
Despesas de Material	(6.848,18)	(15.383,98)	(21.745,24)	(31.372,92)
Despesas de Processamento de Dados	(170.463,08)	(326.501,45)	(132.705,22)	(222.838,49)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(78.377,23)	(136.120,78)	(173.665,23)	(421.603,61)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(17.883,77)	(54.937,25)	(88.555,36)	(181.979,08)
Despesas de Publicações	(490,00)	(2.660,00)	(430,00)	(4.846,00)
Despesas de Seguros	(8.980,34)	(18.604,88)	(9.994,58)	(15.335,36)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(361.694,70)	(635.441,11)	(273.312,34)	(506.228,99)
Despesas de Serviços de Terceiros	(90.758,60)	(181.406,54)	(206.943,28)	(445.053,46)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(34.937,70)	(67.268,53)	(30.124,34)	(34.390,76)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(97.929,78)	(199.855,97)	(148.747,30)	(644.900,82)
Despesas de Transporte	(49.467,91)	(77.132,06)	(36.450,38)	(68.629,84)
Despesas de Viagem no País	(9.353,93)	(23.220,00)	(7.379,57)	(34.682,61)
Despesas de Amortização	(10.814,62)	(20.654,74)	(10.337,31)	(25.547,82)
Despesas de Depreciação	(61.778,03)	(119.137,17)	(60.190,66)	(122.719,71)
Outras Despesas Administrativas	(85.974,58)	(154.789,94)	(99.687,06)	(200.438,42)
Emolumentos judiciais e cartorários	(59.012,14)	(89.272,67)	(50.476,02)	(67.554,46)
Contribuição a OCE	(18.260,50)	(36.520,96)	(14.430,30)	(28.860,60)
Rateio de despesas da Central	(406.715,91)	(879.292,53)	(442.122,22)	(847.097,26)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(42.813,02)	(92.644,17)	(42.549,99)	(86.037,84)
TOTAL	(1.821.568,21)	(3.558.160,46)	(2.066.295,79)	(4.373.343,47)



25. Despesas (Dispêndios) Tributárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Tributos Municipais	(58.998,13)	(86.002,29)	(52.529,15)	(93.213,68)
Outras despesas tributárias	(75,71)	(695,67)	-	-
Desp. De Imposto s/ Serv. de Qualquer Natureza - ISSQN	(13.427,22)	(35.496,22)	(14.323,47)	(37.484,43)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(12.336,50)	(32.332,74)	(13.593,59)	(34.142,74)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(11.580,32)	(21.955,29)	(9.242,47)	(18.754,11)
Despesas de Contribuição ao PIS Receitas	(2.004,68)	(5.254,08)	(2.208,96)	(5.548,20)
TOTAL	(98.422,56)	181.736,29	(91.897,64)	(189.143,16)

26. Outras Receitas (Ingressos) Operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	16.248,28	64.136,91	39.937,39	54.694,93
Outras – Reversão Provisão Garantias Prestadas	34.712,73	67.380,93	26.260,21	42.559,20
Dividendos Bancoob	-	66.564,72	-	119.162,10
Deduções e abatimentos	1.634,10	4.525,54	595,96	3.507,60
Distribuição de sobras da central BA	-	33.185,27	-	14.491,33
Juros ao Capital da Central BA	57.791,55	57.791,55	108.693,02	108.693,02
Outras rendas operacionais	4.845,69	5.435,88	2.615,08	31.246,91
Rendas oriundas de cartões de crédito	161.608,88	376.869,46	175.188,11	333.785,68
TOTAL	276.841,23	675.890,26	353.289,77	708.140,77

27. Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Passivos Contingentes	(1.500,00)	(9.602,05)	(2.000,00)	(2.000,00)
Outras Despesas Operacionais	(70.227,27)	(105.450,62)	(92.618,02)	(175.299,43)
Custo com Portabilidade RCO	(169.127,13)	(241.974,22)	(99.274,68)	(204.483,44)
Descontos concedidos - operações de crédito	(106.291,91)	(164.931,35)	(47.793,10)	(106.860,85)
Cancelamento - tarifas pendentes	(23.781,14)	(33.183,87)	(20.990,54)	(25.442,54)
TOTAL	(370.927,45)	(555.142,11)	(262.676,34)	(514.086,26)

28. Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Provisão para Garantias Prestadas	(37.360,28)	(77.467,10)	(34.215,72)	(62.025,48)
TOTAL	(37.360,28)	(77.467,10)	(34.215,72)	(62.025,48)

29. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	433.411,36	0,3118%	8.836,40
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.393.126,03	1,0023%	2.169,97
TOTAL	1.826.537,39	1,3141%	11.006,37
Montante das Operações Passivas	1.547.236,80	2,5436%	



b) Operações ativas e passivas – saldo em 31 de dezembro 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Empréstimos	1.284.046,26	9.866,96	1,0026%
Financiamentos	142.446,43	712,22	4,8299%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	744.777,64	3,8681%	0%
Depósitos a Prazo	4.470.459,87	4,9684%	0,1691%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	27.239,99	10,9563%	0,1528%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Empréstimos	1,0671%	58,8857%
Financiamentos Rurais - repasses	1,0975%	48,8500%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	103,5596%	133,4154%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,3060%	85,6333%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,1578%
Aplicações Financeiras	2,5436%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos	178.076,04
Financiamentos	153.440,00

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2020	31/12/2019
203.720,79	208.868,32

f) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)		BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)
Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Honorários	(594.000,00)	(582.000,00)
Cédulas de presença Conselho Fiscal	(44.272,97)	(50.252,74)
Cédulas de presença Conselho Administrativo	(116.555,37)	(107.695,33)
Gratificações	(49.500,00)	(49.500,00)
INSS	(160.866,00)	(157.890,00)
Plano de Saúde	(53.549,44)	(21.593,40)
Previdência complementar	(97.024,92)	(55.850,28)
Alimentação	(28.908,00)	(27.720,00)
Combustível	(6.351,60)	-
Cartão Presente	(511,26)	-
Seguro	(495,36)	(378,00)

g) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Conselho de Administração	241.174,83	409.789,78
Conselho Fiscal	40.564,86	61.239,00
Diretoria Executiva	41.046,54	35.684,56
Total	322.786,23	506.713,34

30. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA - SICOOB CRED EXECUTIVO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL BA, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo



Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL BA** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CRED EXECUTIVO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL BA** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do **SICOOB CENTRAL BA**, em 30/06/2020 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 31 de julho de 2020 com opinião sem modificação.

31. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

31.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

31.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição ao risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

31.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

31.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob – CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

31.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.



O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

32. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

33. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	116.436.134,38	89.899.970,15
Patrimônio de Referência (RWARPS)	23.190.824,15	18.183.601,18
Índice de Basileia %	19,92%	20,23%
Razão de Alavancagem (RA) %	13,74%	13,67%
Índice de imobilização %	2,41%	3,10%

34. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

a) Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CRED EXECUTIVO, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, R\$ 648.648,15. Essas ações abrangem, basicamente, processos cíveis,

b) O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

35. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o ano de 2020 totalizaram R\$ 72.629,41.

SALVADOR-BA, 31 de dezembro de 2020.



Anderson Borges Sales
Diretor Administrativo



Alexandre Pataro Chagas de Oliveira
Diretor de Relacionamento



Valmir Lima Silva
Contador
CRC 023450/O-3

PARA QUEM TEM UM RELACIONAMENTO MAIS QUE COMPLETO, UM BENEFÍCIO **PLENO**



Com o Programa de Fidelidade **PLENO**, os cooperados do **SICOOB Cred Executivo** que mantêm um relacionamento constante com a cooperativa tem ainda mais benefícios e resultados.

Seja **PLENO**, acumule pontos e consiga taxas ainda melhores, TEDs gratuitas, descontos na anuidade dos cartões e muito mais!



Central de Atendimento Sicoob
(Dúvidas relacionadas ao uso dos canais de autoatendimento) – Atendimento 24 horas
Capitais e regiões metropolitanas: **4000 1111** | Demais localidades: **0800 642 0000**
Ouvidoria Sicoob | De segunda a sexta, das 08h às 20h: **0800 725 0996**
Deficientes auditivos ou de fala | De segunda a sexta: **0800 940 0458**



OPINIÃO DA AUDITORIA DE COOPERATIVA



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, À ADMINISTRAÇÃO E AOS COOPERADOS DA
COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA
SICOOB CRED EXECUTIVO SALVADOR - BA**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. - SICOOB CRED EXECUTIVO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CRED EXECUTIVO em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. No entanto, não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 10 de março de 2021.



Sófocles Barbosa de Oliveira
Contador CRC PB 008067/O
CNAI 1804



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. - SICCOB CRED EXECUTIVO, no uso das atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e analisado o Relatório de Opinião dos Auditores Independentes da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, emitido em 10 de março de 2021, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira da cooperativa.

Salvador/BA, 16 de março de 2021.

Marcos Antônio da Silva Carneiro
Conselheiro Efetivo - Coordenador

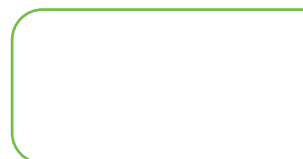
Paulo Sérgio Neves da Rocha
Conselheiro Efetivo - Secretário

Luís Roberto de Sousa Gouvêa
Conselheiro Efetivo





DESTAQUES DE 2020



Transformação digital acelerada

Em 2020, o Sicoob Cred Executivo superou os desafios do distanciamento social imposto pela pandemia do COVID-19, e investiu em uma infraestrutura de tecnologia e segurança para continuar prestando consultoria financeira para os seus cooperados. Desse modo, manteve-se em plena atividade, oferecendo assim a mesma qualidade dos atendimentos presenciais. Plataformas de troca de mensagens, atendimento com hora marcada e aplicativo automatizado, foram ferramentas imprescindíveis para auxiliar no atendimento à distância.

A transformação digital acelerada possibilitou que a cooperativa promovesse a primeira Assembleia Geral Ordinária virtual, com a presença de Delegados. O home office, cursos e treinamentos diversos estabeleceram um novo padrão comportamental no Sicoob Cred Executivo e em virtude da cultura adaptativa da instituição, a cooperativa conseguiu manter as suas atividades em pleno funcionamento.



Educação financeira

Em virtude da pandemia do Coronavírus, inúmeros trabalhadores formais e informais perderam a principal base de sustento das suas famílias, o que favoreceu para o aumento do endividamento pessoal e redução do faturamento dos pequenos negócios. Em função disso, o Sicoob Cred Executivo teve a iniciativa de oferecer consultoria gratuita para organização do orçamento financeiro e reestruturação de pequenos negócios. A Ação aconteceu na Estação da Lapa, em Salvador, impactou indiretamente cerca de 100 mil pessoas e marcou o Dia de Cooperar (Dia C) que é comemorado com a realização de ações sociais em todo o Brasil, por cooperativas de diversos segmentos.

Além disso, diversos conteúdos de educação financeira foram compartilhados nas redes sociais e e-mails, abordando diversos temas, tais como orçamento familiar, consumo consciente e formas de investimentos.





Selo Instituto Sicoob

O Selo do Instituto Sicoob é um reconhecimento às Cooperativas que desenvolvem Programas que não fazem parte do escopo do Instituto Sicoob, mas que merecem reconhecimento por sua relevância e impacto na comunidade. O Coopersementes, que tem como objetivo proporcionar aos estudantes de escolas públicas, acesso a conteúdos de educação financeiras, cooperativismo e empreendedorismo, foi um dos Programas que conquistaram esse selo.

Expansão dos pontos de atendimento

Conforto e comodidade são aspectos importantes das agências do Sicoob Cred Executivo e por isso em 2020 houve a ampliação da agência de Feira de Santana/BA, a qual ganhou um escritório de negócios. O novo espaço fica localizado em um prédio comercial da cidade e foi criado com o objetivo oferecer um melhor atendimento para os cooperados Pessoas Jurídicas. A cidade de Vitória da Conquista/BA também passará a ter um escritório de negócios em 2021, contribuindo assim para o aumento do número de cooperados e a construção de novas parcerias.

A ampliação das agências do Sicoob representa o crescimento das instituições financeiras cooperativas em grandes cidades, bem como apresenta mais uma alternativa para a sociedade no que se refere a utilização de produtos e serviços financeiros.

Lançamento do livro Jornada Cooperativa

Em 2019 o Sicoob Cred Executivo completou 20 anos e em sua homenagem o autor Petronio Alberto da Fonseca, também presidente do conselho de administração da instituição, lançou o Livro Jornada Cooperativa – 20 anos do Sicoob Cred Executivo. O livro faz referência as jornadas dos grandes navegadores, dos mais antigos aos atuais, suas embarcações e tripulações, analogia perfeita com o comportamento do Sicoob Cred Executivo, pois é uma instituição que foi construída para navegar velozmente com a máxima segurança possível, dotada de uma equipe capacitada, motivada, comprometida, que trabalha de forma cooperativa e com capacidade de enfrentar, administrar e vencer as adversidades (riscos) impostas pela natureza (mercado).

O livro narra toda a trajetória da cooperativa, desde à sua fundação, primeiros colaboradores, implantação de setores, conquistas e parcerias, sempre elevando a prática do cooperativismo financeiro na Bahia. “O autor apresenta, muito sabiamente, alguns fatos históricos e de doutrina cooperativista, sua importância no contexto cultural e de mercado para pessoas empreendedoras e que buscam espaços



diferenciados para sua atuação nos mercados de convivência nas comunidades”, completa Cergio Tecchio – Presidente do Sistema OCEB.

NOSSA GOVERNANÇA

Conselho de Administração

Petronio Alberto da Fonseca - **Presidente**
Oswaldo José Celino Ribeiro - **Vice-Presidente**
Joaquim Amaral Filho - **Conselheiro**
Afonso Cunha de Carvalho - **Conselheiro**
Antônio Carlos Lins Gomes - **Conselheiro**
Carla Pinheiro França - **Conselheira**
Jorge Claudemiro da Silva - **Conselheiro**
Jorge José Vireira da Silva - **Conselheiro**
Luiz Eugênio Fonseca Miranda - **Conselheiro**
Ricardo Alonso Gonzalez - **Conselheiro**
Zilca Lenira Oliveira Campos - **Conselheira**

Conselho Fiscal

Luis Roberto de Sousa Gouvea - **Efetivo**
Marcos Antônio da Silva Carneiro - **Efetivo**
Paulo Sergio Nees da Rocha - **Efetivo**
Ilbarez Bomfim Silveira Filho - **Suplente**
Pedro César Gaspar Dorea - **Suplente**

Diretoria

Alexandre Pataro - **Diretor de Relacionamento**
Anderson Sales - **Diretor Administrativo**
Joseane de Matos - **Diretora Operacional**

Delegados

PA 00 – SEFAZ CAB

Marcelo de Azevedo Moreira – **Efetivo**
Luis Henrique Guimaraes Brandão - **Efetivo**
Olegário Miguez Gonzalez - **Efetivo**
Sizenando Gonzaga - **Efetivo**
Raphael de Freitas Soares Junior – **Efetivo**
Jurandir Bispo de Sena - **Efetivo**
Marcus Faria D'Avila - **Efetivo**
Nilza Crispina Macedo dos Santos - **Suplente**
Caio Márcio Ferreira Greve - **Suplente**
Silvio Romero Araujo Barbosa - **Suplente**
Iara Edilene Santos - **Suplente**

PA 01 - SEFAZ TANCREDO NEVES

Eduardo Everton Rios Borges - **Efetivo**
Josias Menezes Neto - **Efetivo**
Antônio Luís dos Santos Palma - **Efetivo**
Maria das Graças Conceição - **Suplente**

PA 02 - MINISTÉRIO PÚBLICO NAZARÉ

Aguida Pereira de Assis - **Efetiva**
Eliete Viterbo Sá - **Efetiva**
Pietro Badinni Magalhaes - **Efetivo**
Andrea Ariadna Santos Correia - **Suplente**

PA 03 - MINISTÉRIO PÚBLICO CAB

Suzana Bispo de Oliveira - **Efetiva**
José Nascimento dos Anjos - **Efetivo**
Carlos Artur dos Santos Pires - **Efetivo**
Sandra Patricia Oliveira - **Efetiva**
Sandro Luis Pimentel Dantas - **Efetivo**
Maria de Fátima Campos da Cunha - **Suplente**

PA 04 - SEFAZ FEIRA DE SANTANA

João Paulo de Freitas Souza - **Efetivo**

PA 05 - SHOPPING PARALELA

Rita Maria de Goes Moreira Gomes – **Efetiva**
Daniella Silva Viterbo Sá - **Efetiva**
Juraci Lima Ribeiro - **Suplente**

COM A NOSSA PARCERIA, VOCÊ FAZ BONS NEGÓCIOS

FINANCIAMENTO PARA ENERGIA SOLAR



Atendimento Virtual
via **WhatsApp**



71 9 8144-2300



SICOOB

Faça parte.

OPERAÇÃO SUJEITA A ANÁLISE DE CRÉDITO

RELATÓRIO ANUAL 2020



/sicooboficial



/sicoobcredexecutivo



@SICOOB_oficial



/sicoob-confedera-o



/sicooboficial



(71) 98144-2300

